

O TEMPO ENTRE SOMBRAS

O TEMPO ENTRE SOMBRAS

José Augusto Carvalho*
In memoriam

Este é um romance histórico, não por ater-se à História, mas por basear-se num processo histórico da Inquisição no Espírito Santo, que serviu à autora como ponto de partida para desenvolver o caráter e a personalidade ficcional de Nuno, à semelhança do que fez o sueco Lagerkvist, que se baseou numa passagem do Novo Testamento para criar o seu Barrabás. Nuno, portanto, vítima da Inquisição, nasceu da História, mas ganhou asas próprias na fértil imaginação de Neida Lúcia Moraes.

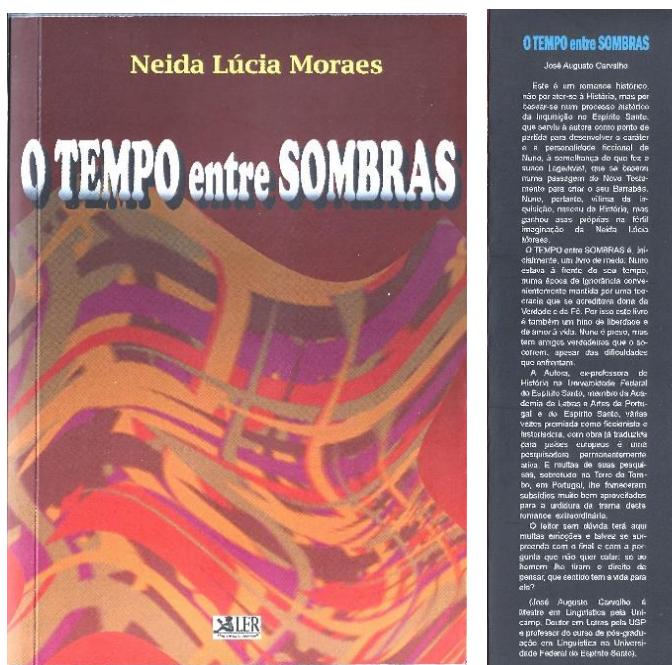
O tempo entre sombras é, inicialmente, um livro de medo: Nuno estava à frente do seu tempo, numa época de ignorância convenientemente mantida por uma teocracia que se acreditava dona da Verdade e da Fé. Por isso este livro é também um hino de liberdade e de amor à vida. Nuno é preso, mas tem amigos verdadeiros que o socorrem, apesar das dificuldades que enfrentam.

¹ CARVALHO, José Augusto. *O tempo entre sombras* [Orelha]. In: MORAES, Neida Lúcia. *O tempo entre sombras*. 10. ed. São Paulo: Lerlisa, 2016.

* Escritor e doutor em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).

A Autora, ex-professora de História na Universidade Federal do Espírito Santo, membro da Academia de Letras e Artes de Portugal e do Espírito Santo, várias vezes premiada como ficcionista e historiadora, com obra já traduzida para países europeus é uma pesquisadora permanentemente ativa. E muitas de suas pesquisas, sobretudo na Torre do Tombo, em Portugal, lhe forneceram subsídios muito bem aproveitados para a urdidura da trama deste romance extraordinário.

O leitor sem dúvida terá aqui muitas emoções e talvez se surpreenda com o final e com a pergunta que não quer calar: se ao homem lhe tiram o direito de pensar, que sentido tem a vida para ele?



Capa de *O tempo entre sombras*, de Neida Lúcia Moraes, e a orelha de José Augusto Carvalho sobre o romance.